

A MEDICALIZAÇÃO DA EDUCAÇÃO EM UMA ESCOLA MUNICIPAL DE ENSINO FUNDAMENTAL DE VITÓRIA - ES

Elizabete Bassani (Orientadora)
Jair Ronchi Filho (Orientador)
Martha Caliaro Rodrigues
Mirela Santos Bleidão
Universidade Federal do Espírito Santo – UFES
Programa de Iniciação Científica

O objetivo deste estudo é conhecer as políticas atuais de avaliação da educação básica e compreender como elas interferem nas estratégias utilizadas em uma escola pública de ensino fundamental do município de Vitória para avaliar e diagnosticar alunos considerados com “problemas de aprendizagem”. Trata-se de um estudo de caso que teve início no ano de 2013 e que vem sendo realizado em uma escola municipal de ensino fundamental de Vitória. A escola pesquisada foi definida a partir de uma demanda da Secretaria Municipal de Educação de Vitória – SEME, devido ao alto índice de reprovação apresentado pela escola entre os alunos das séries finais do ensino fundamental. Desenvolvemos um estudo de documentos das políticas federais e municipais de avaliação da educação básica e dos instrumentos utilizados pelas escolas para avaliar e encaminhar os alunos com baixos índices de rendimento escolar e os diagnósticos que esses alunos vêm recebendo de profissionais de saúde de serviços públicos do município de Vitória para onde cotidianamente são encaminhados. O referencial teórico utilizado é pautado no materialismo histórico-dialético. Os dados obtidos até o presente momento demonstram que um grande número de alunos tem sido encaminhado para Unidades de Saúde Pública, para Centro de Atendimento Psicossocial Infante-Juvenil, e outros locais de atendimento e muito frequentemente recebem diagnósticos que reduzem as “dificuldades de aprendizagem” a problemas de ordem médica. Diagnósticos como Dislexia, Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade, Transtorno de Oposição Desafiadora e outros demonstram que problemas de ordem social, política e econômica acabam sendo reduzidos a problemas biológicos, impossibilitando uma discussão sobre a complexidade do processo de ensino-aprendizagem e onde as contradições sociais passam a ser camufladas e silenciadas.

Palavras-chave: Medicalização da Educação; Políticas Públicas e Problemas de Aprendizagem.